

## DESCRIÇÕES E DESAFIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO NORDESTE PARAENSE: NO OLHAR DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.

Luine Glins Cunha<sup>1</sup>; Michelle da Cruz Santos<sup>1</sup>; Reni Dantas Corrêa da Silva<sup>1</sup>; Thalyta Mayssa Paiva das Neves<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Os serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico, o mais antigo modelo de cuidado ao portador de sofrimento psíquico, surgem na intenção de que este sujeito doente seja visto a partir de um outro paradigma, o da reabilitação psicossocial, entendida como uma ação ampliada, que considera a vida em seus diferentes âmbitos: pessoal, social ou familiar<sup>1</sup>, objetivando, assim, a reinserção deste sujeito na sociedade. Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) são serviços de atenção diária em saúde mental, de caráter substitutivo ao hospital psiquiátrico. Têm a responsabilidade de atender pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, trabalhando sob a lógica da territorialidade. Estes serviços são regulamentados pela portaria ministerial GM nº 336, de 19 de fevereiro de 2004. O CAPS trabalha com equipe multiprofissional e as atividades desenvolvidas neste espaço são bastante diversificadas, oferecendo atendimentos em grupos e individuais, oficinas terapêuticas e de criação, atividades físicas, atividades lúdicas, arte-terapia, além da medicação, que antes era considerada a principal forma de tratamento. Neste serviço, a família é considerada como parte fundamental do tratamento, tendo atendimento específico (grupal ou individual) e livre acesso ao serviço, sempre que se fizer necessário. Dentre os desafios e iniciativas da reforma psiquiátrica está a inserção da saúde mental na atenção básica, especialmente por meio das equipes de saúde da família. Pesquisas da Organização Mundial de Saúde demonstram que uma em cada quatro pessoas desenvolve adoecimento psíquico em algum momento da vida e, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, 90% dessas pessoas não recebem tratamento adequado. **OBJETIVO:** Descrever experiência vivenciada diante de aulas práticas da disciplina saúde mental e psiquiátrica no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III no município de Castanhal no Estado do Pará. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Experiência vivenciada por acadêmicas do Curso em Bacharel em Enfermagem de uma instituição privada do município de Castanhal no Estado Pará em um Centro de Atenção Psicossocial Social – CAPS III, por meio de aulas práticas referentes à disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, sob supervisão de uma enfermeira lotada na instituição de ensino, composta por uma equipe de sete discentes. A unidade CAPS III de Castanhal recebe clientes do município e da redondeza principalmente onde não há CAPS. Percebeu-se que são atendidas crianças, adolescentes, jovens, adultos, gestantes e idosos, dentre eles há atendimento para crianças com autismo e hiperatividade, adolescentes que fazem uso de álcool e outras drogas, jovens e adultos que são tabagistas e etilistas, gestantes ou puérperas com problemas depressivos e idosos com alterações da saúde mental. Os profissionais que compõem são: Recepcionista, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiro, Assistente Social, Farmacêutico, Psicólogo, Educador Artístico, Terapeuta Ocupacional Psiquiatra e Coordenador da unidade, o atendimento é de 24 horas, onde há a maioria dos profissionais demonstram ter vasta experiência na assistência ao paciente em sofrimento psíquico. O acolhimento é realizado na presença ou não de um acompanhante, referenciado ou por demanda espontânea. Sendo realizados atendimentos semanais, mensais e/ou trimestrais dependendo da necessidade do usuário, atendimentos esses individuais e/ou em grupo e caso o usuário não tenha perfil de CAPS é referenciado aos serviços que compõem a rede municipal.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso em Bacharel em Enfermagem Estácio/FCAT Castanhal-Pará Email: [luine\\_cunha@hotmail.com](mailto:luine_cunha@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduação em Enfermagem Universidade do Estado do Pará-UEPA Belém-PA; Mestranda do Curso de Gestão e Serviços de Saúde da Amazônia da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará; Preceptora da Instituição de Ensino Estácio/FCAT Castanhal-Pará.